

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DELIBERATIVA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA E QUÍMICA MEDICINAL DA UFRJ

No dia seis de fevereiro de dois mil e catorze às nove horas, foi realizada reunião ordinária da Comissão Deliberativa do PPGFQM, presidida pelo Coordenador do Programa, Prof. Carlos Alberto Manssour Fraga. Presentes os docentes, Patrícia Dias Fernandes e Gisele Zapata-Sudo, a representante discente Thais Biondino Sardella e a funcionária Dayane Lopes. Foram discutidos os seguintes assuntos: **I. Informes:** A sessão foi iniciada com a análise das candidaturas à bolsa FAPERJ. **II. Análise das candidaturas à Bolsa Faperj nota 10, mestrado e doutorado:** foi proposto homologar a bolsa e desburocratizar o mais rápido possível. Foram analisados o currículo Lattes e o histórico dos alunos. E também, referendar o processo seletivo junto a Faperj. A aluna Paula Avarenga não se enquadra devido ao tempo. Três alunos foram inscritos para doutorado: Bruna Roedel, Thais Emanuelle e Alan Kardec. Para mestrado: Aline Reis e Tassy. Foram expostos os conceitos “D” das alunas de mestrado e pedido um esclarecimento aos alunos o porquê do conceito D. A professora Patrícia Dias ratificou a exigência dos alunos terem conceito “A” para concorrerem às bolsas. A professora Gisele Sudo pede a prorrogação das inscrições para aumentar a concorrência. O professor Manssour achou inviável a prorrogação. O professor, também, chamou a atenção sobre os programas “6” e “7” pedirem as bolsas restantes. Por fim, foram deferidos os pedidos das bolsas, aguardando as justificativas das alunas para a mudança do conceito “D” nos históricos. **III. Processo Seletivo:** Foi feito o pedido da prorrogação da defesa de Jhonatha da Mota Teixeira Cruz para trinta de abril de dois mil e catorze e também para a secretária Dayane Lopes assinar a data do recebimento do pedido. Este foi aprovado. Logo após, o Professor Manssour disse que foi complicado montar as bancas do processo seletivo de dois mil e catorze, pois não obtiveram êxito nos contatos com os professores. Alguns nem responderam aos convites. O mais grave foi montar a banca de mestrado. Foi divulgada a quantidade de inscritos para mestrado: quatro para Química medicinal e dois para Farmacologia. O professor Manssour afirma que seis bolsas são obtidas com facilidade e diz que o aluno Jhonatha perde a bolsa em fevereiro. No caso de doutorado uma bolsa está vagando. Os alunos têm que aguardar. A CAPES não liberou. Foram quatro os inscritos para doutorado. A esperança é conseguir novas cotas. A professora Patrícia Dias relembra sobre as dificuldades do processo seletivo anterior e questiona sobre a bolsa CNPq. O professor Manssour diz que não tem mais bolsas CNPq, devido ao pouco recurso, e também, da necessidade da CAPES aumentar a quantidade de bolsas. Outra questão colocada em pauta foi sobre dar apoio ao pedido da Professora Valéria: Scanner laser. A questão é se seria como proponentes. O pedido foi aceito por todos como proponentes. Outro

pedido analisado foi sobre o citômetro. A professora Patrícia Dias diz que os professores não irão se beneficiar com o citômetro, mas não significa que não irá apoiar. Manssour indefere o apoio como proponente devido ao pouco tempo. **IV Assuntos Diversos:** Foi levantada a questão sobre o Microscópio. Não há novidades sobre a instalação. O professor Manssour pergunta aos presentes se vale a pena trazê-lo. As professoras Patrícia Dias e Gisele Sudo dizem que devem trazê-lo sim. As exigências são: obter um espaço e fazer a adaptação da sala, pois tem três meses que ele está encaixotado. A professora Patrícia Dias sugere descartar os computadores velhos da sala da farmacologia e fazer uma melhoria. Todos aprovam trazer o microscópio. A professora Patrícia Dias tem uma dúvida sobre quando um aluno bolsista “ciências sem fronteiras” sai, se mantém ou não de quem saiu. O professor Manssour diz que quando retornar volta a ser o primeiro da fila. E pede para que o pedido seja colocado em pauta e formalizado por escrito quando o aluno retornar. Lucienne ganhou uma bolsa do projeto sem fronteiras. Continuando, a professora Patrícia Dias pede a criação de uma disciplina: Cursos práticos de Farmacologia. O professor Manssour pede a secretária Dayane Lopes para providenciar o formulário para abertura da disciplina e providenciar o calendário da reunião da comissão deliberativa antecipando-a para antes do Cepeguinho. Não tendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada.

Carlos Alberto Manssour Fraga	
Gisele Zapata Sudo	
Patricia Dias Fernandes	
Thais Biondino Sardella	
Dayane Alves Lopes	